**Transições na educação infantil: reflexões e ações na 6ªCRE**

Helena Mayara de Oliveira Costa

**Resumo**: O presente resumo vem tratar do tema transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Por definição, transição é passagem. Em se tratando especificamente da Educação Infantil, lugar em que as crianças vivenciam as primeiras transições da vida escolar, começa-se com a passagem de uma convivência apenas familiar e/ou de pessoas próximas, para um mundo novo chamado ESCOLA, passando pela saída da Creche para a Pré-escola e finalizando com a saída da Educação Infantil para o E.F. Tomando essas travessias como momentos que exigem de todos os profissionais que trabalham na Educação um olhar ampliado em relação às crianças e suas famílias a Equipe de E.I E/6ªCRE/GED direcionou a escuta sensível a esses movimentos, empreendendo ações com o intuito de provocar reflexões, posturas e fazeres diante de cada passagem vivenciada pelas crianças, entendendo que trocas entre si e construções de pontes entre espaços de saídas e chegadas são sempre positivas. As reflexões sobre as transições vêm ao longo dos anos sendo eixo de inquietações e pesquisas nesse território, onde se instaurou o tema como pauta permanente de estudos e acompanhamento de maneira mais sistêmica e afetiva. Apostou-se em processos formativos, consultorias, assessoria e acompanhamento dos planejamentos dos processos transicionais de cada uma das Unidades. Compreendendo que a transição da EI para o 1º ano convoca uma ação conjunta, a equipe construiu com a equipe de E.F um caminho de processos formativos e reflexões específicas nas consultorias, convidando as coordenadoras das unidades com turmas do 1º ano do EF para um encontro onde foi possível “vivenciar a EI” de forma a compreender o “lugar de saída” e possibilitar o efetivo acolhimento ao “lugar de chegada”. A recepção aconteceu em um EDI, o grupo foi distribuído em salas de referência, foi experenciado o cotidiano das crianças. Após, o movimento de fala e escuta sensíveis em relação às experiências vividas na EI e os olhares para a chegada ao 1º Ano. Foi unânime entre as CPs o reconhecimento da necessidade de um olhar afetivo para a chegada das crianças ao 1º ano, bem como a mobilização de reflexões sobre essa acolhida, que precisa ser estruturada em longa duração e não apenas no “primeiro dia de aula”, com adaptações do espaço físico, aliadas a compreensão de que as crianças continuam sendo crianças. Quanto ao planejamento de ações para os processos de transição, foi encaminhado o documento construído pela equipe, a fim de mobilizar olhares, reflexões e ações das equipes escolares. Cada unidade organizou em documento enviando propostas para os processos transicionais vivenciados. Na devolutiva, foi possível perceber que as ações planejadas visaram o respeito às singularidades das infâncias e os novos espaços e pessoas de convivência.

**Palavras-chave**: Escola. Creche. Educação Infantil. Transições.